

Marcos Pereira pede a inclusão de carne e etanol na negociação com União Europeia



Marcos Pereira participa, em Xangai, de reunião de ministros do Comércio do G20 Financeiro

Xangai (8 de julho) - Em encontro com a comissária do Comércio da União Europeia, Cecilia Malmström, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, destacou a troca de ofertas entre o Mercosul e a União Europeia, realizada em maio, e ressaltou a importância para o Brasil da inclusão da carne bovina e do etanol, que ficaram de fora da negociação.

Cecília Malmström sinalizou, no entanto, que o pedido será considerado à medida que as negociações avançarem. Marcos Pereira elogiou a reunião negociadora realizada em Montevidéu, em junho, após a troca de ofertas, e confirmou a retomada das reuniões do Comitê de Comércio Conjunto Brasil-União Europeia.

Questionada se a saída do Reino Unido da União Europeia atrapalharia as negociações, a comissária de Comércio negou qualquer retrocesso. Ela afirmou que "há mais perguntas que respostas" sobre o assunto e que a conclusão do "Brexit" pode levar até dois anos. Até lá, a União Europeia permanece negociando como um bloco de 28 países.

A União Europeia é o principal parceiro do Brasil como bloco em bens e serviços (bens: 17,8% das exportações e 21,4% das importações / serviços: 32,2% contra 47,89%, em 2014). Em 2015, a corrente de comércio foi de US\$ 70,5 bilhões, com déficit de US\$ 2,7 bilhões para o Brasil.

Marcos Pereira participa, em Xangai, de reunião de ministros do Comércio do G20 Financeiro. Integram ainda a delegação brasileira o ministro Alexandre Parola (dir. DEC); o diretor de Negociações Internacionais do MDIC, Renato Rezende de Souza; a assessora internacional do MDIC, Marcela Carvalho; o assessor especial, Diego Polachini; e o diplomata brasileiro na China, Paulo Neto.